

## Relatório de Gestão

O presente relatório de gestão tem como objetivo dar a conhecer aos órgãos sociais e terceiros com os quais a Fundação tem relações, sobre alguns aspetos que o Conselho de Administração considera mais relevantes e relacionados com a atividade desenvolvida pela Fundação Rebikoff-Niggeler no exercício de 2015.

### 1- Evolução da atividade da Fundação

No ano de 2015, a Fundação Rebikoff-Niggeler (FRN) tem registado uma crescente procura das suas potencialidades tecnológicas e de documentação do mar profundo, sobretudo no sector cinematográfico, desde que tem em operação o novo submarino *LULA1000*.

Já no ano passado teve colaborações com várias estações de televisão, inclusivamente a *British Broadcast Corporation* (BBC). Ao longo do ano de 2015 ainda se registou um crescimento significativo neste sector, em comparação com o ano anterior. Este crescimento de um lado deve-se à qualidade do trabalho desenvolvido por esta fundação e ao facto de as suas potencialidades na área da documentação de fauna e habitats do mar profundo serem únicas, e do outro lado ao reconhecimento, por parte dos canais televisivos, do potencial que a Região dos Açores oferece para a realização de filmes sobre a natureza e sobre a vida marinha.

A primeira colaboração com a BBC em 2014, para a produção do documentário *Mountains of the Deep*, no âmbito de uma série sobre o Oceano Atlântico (*Atlantic Series*), foi considerada de ambas as partes uma cooperação de sucesso.

A presença, em 2014, no festival *Wildscreen Festival* (considerado o mais

importante evento a nível mundial na área dos filmes sobre a natureza), em Bristol/Inglaterra, e os contactos resultantes desta conferência resultaram na concretização de uma série de novas cooperações com empresas de produção de filmes e canais televisivos.

Os trabalhos – entre outros: intervenções de carácter científico, inclusivamente a documentação visual de habitats, documentários para a televisão e cinema, “habitat mapping”, e intervenções no âmbito da documentação de habitats vulneráveis para apoiar processos de classificação - decorreram no âmbito de parcerias com os seguintes parceiros:

Secretaria Regional do Mar, Ciência e Tecnologia (SRMCT) do Governo Regional dos Açores - com a finalidade de utilizar o submarino LULA1000 e de dar acesso aos dados obtidos durante as missões de mergulho, para o auxílio ao cumprimento das responsabilidades regionais em termos da implementação do Parque Marinho dos Açores, entre outros - , Evonik Industries, *Plimsoll Productions*/Inglaterra, *Südwestrundfunk (SWR)*, *Pröll Film*/Austria, NHK/Japão, e *British Broadcast Corporation (BBC)*, no âmbito da produção “*Ocean – Blue Planet*”, série sobre os oceanos.

A Fundação no ano de 2015 teve um volume de negócios de 175.944,42 €.

Ao nível dos resultados líquidos e meios libertos, a sua influência e evolução pode medir-se através dos seguintes indicadores:

	2015	2014	Variação (%)
<b>Resultados Líquidos</b>	-99 906,32	-117 032,22	-17,14%

Em termos de resultados líquidos, a Fundação conseguiu reduzir o resultado líquido face ao ano anterior, no entanto, continua com um resultado negativo, devido ao valor significativo de gastos/reversões de depreciação e de amortização.

Em relação ao crescimento propriamente dito da Fundação como pudemos ver no quadro seguinte conclui-se que a Fundação no ano de 2015 face ao ano de 2014 mostrou uma diminuição.

	<b>2015</b>
<b>Crescimento da Fundação</b>	-6,197

## **2- Fatos Relevantes ocorridos após o termo do exercício**

Não ocorreram acontecimentos subsequentes que impliquem ajustamentos ou divulgação nas contas do exercício.

## **3- Evolução previsível da atividade**

Para o ano de 2016, estão previstos as seguintes intervenções:

Continuarão as intervenções científicas com o submersível LULA1000 no mar dos Açores, nomeadamente no âmbito das parcerias existentes. Continuará também a colaboração com a emissora televisiva inglesa BBC para a nova produção “*Ocean – Blue Planet*”.

Continuará o projeto sobre áudio de cetáceos (cachalotes), começado em 2015. Foi obtido, em janeiro de 2016, a autorização para um projeto de arqueologia subaquática (a busca do submarino U-581, afundado perto da costa do Pico em 1942). Espera-se para a primavera o início das ações de mar no âmbito deste projeto.

A empresa “Evonik Industries” continua patrocinador da FRN. Em fevereiro de 2015, foi formalizado o prolongamento do contrato de colaboração por mais dois anos, até maio de 2018, a contar da data do termo do atual contrato.

A prorrogação do contrato de patrocínio deve-se ao mútuo contentamento com a colaboração, nomeadamente a crescente internacionalização do trabalho da FRN, incluindo novas parcerias com empresas reconhecidas internacionalmente na área da produção de documentários sobre a natureza.

#### 4- Breve análise da situação Económico-financeira da Fundação:

	2015	2014	Variação (%)
<b>Solvabilidade</b>	247,30	313,62	-27%
<b>Endividamento</b>	0,00403	0,00318	21%
<b>Autonomia Financeira</b>	0,9960	0,9968	-0,09%
<b>Liquidez geral</b>	174,94	214,98	-23%

No que diz respeito ao rácio de Solvabilidade podemos constatar que a Fundação teve uma diminuição, passando de 313,62 no ano 2014 para 247,30 no ano de 2015, mas continua a demonstrar que não tem quaisquer dificuldades em satisfazer as suas obrigações com os seus próprios meios.

Em relação ao rácio de endividamento apresenta uma ligeira aumento em relação ao ano anterior. No entanto, podemos considerar que a Fundação não tem endividamento.

A Autonomia Financeira teve uma insignificante descida relativamente ao ano anterior. O que significa que os credores da empresa não têm razões para a solvabilidade dos seus créditos.

Por último, verificou-se uma diminuição da Liquidez Geral de 214,98 para 174,94 sendo este um valor superior a 1, significa que a empresa continua a apresentar uma liquidez muito favorável e que não demonstra dificuldades em manter-se num bom nível, ou seja, que o ativo circulante é suficiente para

pagar as dívidas de curto prazo.

## **5- Dívidas à Administração Fiscal e ao Centro Regional de Segurança Social**

A Fundação não tem em mora qualquer dívida à administração Fiscal, nem ao Centro Regional de Segurança Social, nem quaisquer outras entidades públicas.

## **6- Proposta de aplicação de resultados**

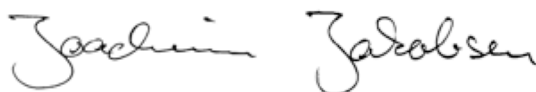
O resultado líquido do exercício é no valor negativo de -99 906,32 € os quais terão a seguinte afetação: 100% para resultados transitados.

## **7- Agradecimentos**

A gerência da Fundação aproveita a oportunidade para agradecer a colaboração prestada por todos os Colaboradores, Clientes, Fornecedores, Instituições Bancárias, e demais entidades que com ela se relacionaram.

Horta, 30 de Março de 2016

O Presidente do Conselho da Administração



---

Joachim Jakobsen